

FMI não acredita na austeridade da Nigéria

As conversações entre a Nigéria e o FMI fracassaram outra vez, depois que o país não conseguiu convencer a instituição de que iria impor rígidas medidas de austeridade, segundo fontes do setor ouvidas pela Reuters.

Uma delegação liderada pelas autoridades do Ministério das Finanças e do banco central da Nigéria realizou conversações com o diretor-gerente do FMI, Jacques de Larosière, mas "o Fundo ainda não se convenceu de que os nigerianos têm um programa", afirmou uma fonte.

Os dois dias de conversações realizadas, em Washington, com Larosière destinavam-se a reativar as negociações sobre o pedido de um programa de crédito de ajustamento econômico de US\$ 2,5 bilhões a US\$ 3 bilhões para a Nigéria, que tomou a iniciativa de marcar a reunião. No mês passado, as negociações com o FMI foram interrompidas abruptamente, em Lagos, quando o governo nigeriano se recusou a aceitar as exigências do FMI de desvalorizar a "naira". O FMI não

deverá retomar negociações formais com a Nigéria até que se certifique de que existe alguma base para as negociações.

O acordo com o FMI é um parte vital dos planos da Nigéria para refinarçar vários bilhões de dólares de créditos comerciais vencidos, garantidos por grandes países ocidentais. Sem o acordo, não haverá refinanciamento.

A delegação nigeriana também manteve encontro com os banqueiros em Londres e em Paris para lhes fornecer dados atualizados da situação econômica de seu país.

DINHEIRO DO BIRD

Os dirigentes do Banco Mundial (BIRD) disseram na quinta-feira que esse organismo, de 146 países, aumentará seus empréstimos às nações do Terceiro Mundo para apoiar seus esforços de ajustamento estrutural.

Ernest Stern, vice-presidente de operações, informou que o banco já aumentou esse tipo de empréstimo aos países-membros, inclusive Coréia do Sul, Turquia e Tailândia.